**AULA 24 – EXERCÍCIOS**

**1. O que é teologia bíblica e como ela ajuda na composição de sermões? Qual é a relação entre teologia bíblica e cristocentricidade?**

Teologia bíblica é o exercício de transmitir toda a verdade a respeito do nosso Senhor Jesus Cristo, revelada na escritura sagrada, sobre quem nós somos e de que como Deus, conduz a nossa vida para vivermos de forma que glorifiquemos o seu nome.

A teologia bíblica me ajuda na composição dos sermões me direcionando aos temas redentivos, como justificação, expiação, cruz e adoção. Através da teologia bíblica, agora possua uma visão panorâmica da escritura sagrada, e do plano eterno de Deus, preciso perceber no texto que será exposta a presença direta ou indireta dos principais temas teológicos como criação, queda, redenção e consumação.

A relação entre teologia bíblica e cristocentricidade, é justamente o fato de anunciar a Cristo nos textos sagrados explanados. Cristo está presente em toda a escritura, é função do pregador, aplicar a historia da redenção no sermão.

Lembro-me de uma frase que diz: Enquanto Cristo não for mencionado, o sermão ainda não se iniciou. E se Cristo não é anunciado, não existiu sermão.

**2. Quais são os elementos básicos da meta narrativa bíblica? Explique cada uma delas detalhadamente.**

**Criação** ao pregarmos sobre a criação, estamos reconhecendo a soberania de Deus seu eterno poder, a sua secreta providência, sua governabilidade, reconhecendo que Ele é o mantenedor, o Criador de todas as coisas e que tudo subsiste através Dele, e por isso devemos honrá-lo e glorifica-lo para todo o sempre, reconhecendo a nossa condição e a nossa posição diante de Deus, que somos meras criaturas, suas que precisam ser regeneradas, e adotadas através de Cristo Jesus, para que possamos receber do próprio Deus, a capacidade de viver uma vida digna que possa glorificá-Lo para todo o sempre.

**Queda** aoentendermos esse tema, poderemos demonstrar através da escritura que, o ser humano está com suas faculdades morais, intelectuais, que seu relacionamento com o seu Criador, foram atingidos pelo pecado. Sua natureza agora é ante Deus, pois o mesmo se encontra morto em seus pecados, nulos em seus pensamentos, não conseguem compreender a vontade de Deus, e nada podem fazer para voltar-se ao seu estado original de perfeição, por suas próprias forças ou vontade.

Mas ainda assim, há uma esperança, pois o Criador reservou para Si, desde os tempos eternos, um povo exclusivo seu, zeloso e de boas obras, uma nação verdadeiramente santa, e esse Deus, propôs todos os meios para atrair esse povo para Si, e também propôs as normas para que o homem viva de forma que O agrade.

**Redenção** é o meio que Deus proporcionou dentro do seu plano salvífico, para trazer para Si, os seus escolhidos em todas as eras e tempos. É salutar que ao pregarmos a escritura sagrada, mencionemos de forma clara e explicita, quem é o redentor, o que Ele fez para nos redimir, e como essa redenção é aplicada em cada um de nós.

Como Jesus viveu a sua vida de forma reta cumprindo toda a justiça de Deus, e essa justiça agora é aplicada a todos os que crêem, seus pecados são perdoados, sua divida é quitada, sua condenação retirada, quando esses ouvem o evangelho, e através da ação do Espírito Santo de Deus que os convence do pecado, da justiça e do juízo, os tais são regenerados, arrependem-se de seus pecados e tem as suas vidas completamente transformadas pelo poder do evangelho de Cristo Jesus, nascendo de nova, tornando-se novas criaturas, com um coração de carne, tendo nele escrito a Lei de Deus, e o próprio Deus, faz com que andem em sua Lei e seus estatutos.

**Consumação** eis uma grande tensão nesse tema, na verdade um tema paradoxal, ao mesmo tempo os cristãos, já estão salvos, mas ainda não chegaram aos céus, o pecado já fora vencido, mas ainda há tentação, por isso existe a consumação presente e a futura, que nos remete aos temas escatológicos.

**3. Leia os seguintes artigos:**

**A. https://app.box.com/s/p5qokuvqbiqqv9cy22p7frwpcmf0orrh**

**B. https://app.box.com/s/4po2fkyy96x1ccwjrpqvuvth2us0cpxj**

**Explique detalhadamente o que você aprendeu com eles.**

**Uma introdução à Pregação e à Teologia Bíblica (Parte 1)**

Nesse artigo autor aborda a importância dos pastores e pregadores, pregarem todo o desígnio de Deus de anunciarem a verdadeira teologia para as suas ovelhas, não importa se gostem ou não, se caiam no gosto popular ou não.

Ele aborda o perigo de mesmo em igrejas tradicionais com pastores conservadores cometer o erro de não anunciar a verdade de Deus, por transformarem os seus sermões em meras mensagens moralistas, carregadas de ilustrações.

Aprendi com esse artigo que Cristo deve ser anunciado em sua totalidade, que toda a verdade de Deus deve ser o alimento para as ovelhas, que preciso ser um proclamador da verdade do Senhor, e preciso estar fundamentado na escritura sagrada e não na opinião popular. E aqui fico com o que Paulo escreveu ao jovem pastor Timóteo: “*Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino. Prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina.” (2 Tm 4.1-2)*

**Uma introdução à Pregação e à Teologia Bíblica (Parte 2)**

No primeiro artigo o autor salienta o problema de muitas igrejas em não terem pregadores que anunciem todo o desígnio de Deus, e agora ele apresenta a teologia bíblica como sendo a resolução para este problema.

O autor faz demonstra a diferença entre a teologia sistemática e a teologia bíblica, afirmando que a teologia bíblica é mais intenciona ao texto, mostra o plano redentivo de Deus para seu povo. Ela pega o todo da escritura, ela é indutiva e fundacional.

É como se fosse uma teologia panorâmica, que se fundamenta em toda a escritura, em todo o plano de Deus.

O autor destaca sobre a teologia bíblica, a utilização tanto do antigo como do novo testamento, destacando que o antigo é a promessa e o novo é o cumprimento.

Destaca ainda sobre o uso da tipologia que aparece no antigo testamento, como também aparece no novo testamento. O cumprimento do tipo é sempre maior que o tipo.

Ao passo que a sistemática, segundo Carson, considera a contribuição histórica para formular seus ensinos, a sistemática formula questões para as questões presentes.